

**Coleção
IBEGEANA**

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA

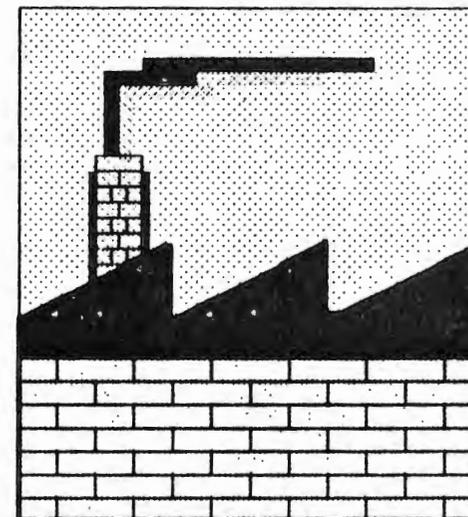
PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

1990 : ABRIL

**IBGE - CDDI/GEDOC
REDE DE BIBLIOTECAS**

N.º de Coleção : *1162-A*

Data: *20/06/90*





I N D I C E

	PAGINA
NOTAS METODOLOGICAS	1
COMENTARIOS	2
INDICES	
POR GENERO DE INDUSTRIA	8
POR CATEGORIA DE USO	9
POR SETOR MATRIZ	10
SAZONALMENTE AJUSTADOS	12

INDICADORES DE PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

NOTAS METODOLOGICAS

- 1 - Os índices de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 736 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE): compara a produção do mes de referencia do indice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);

- INDICE MENSAL: compara a produção do mes de referencia do indice em relação a igual mes do ano anterior;
- INDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mes de referencia do indice, em relação a igual periodo do ano anterior;
- INDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos ultimos 12 meses de referencia do indice em relação a igual periodo imediatamente anterior.

Outros índices (por exemplo, MES/MES ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuario a partir dos índices base fixa mensal.

- 5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de generos, sendo o indicador geral obtido por composição.
- 6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 7 - A sistemática adotada para retificação de índices, é divulgar, junto com os resultados de cada mes de dezembro do ano (N), o "índice base fixa mensal" do ano (N-1), que passara então a ser definitivo.
- 8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Industria (DEIND) - Rua Visconde de Niteroi, 1.246 BL/B - Sala 709 telefones: 254-9914 e 284-8840.

COMENTÁRIOS

O desempenho da indústria em abril registra resultados negativos na maior parte dos indicadores, alguns inusitados, em termos da década de oitenta: mensal -25,8%, mês/mês anterior com dados dessazonalizados -21,0%, acumulado -3,7%. Apenas o indicador acumulado 12 meses, por envolver um maior número de observações, apresenta crescimento de 3,8%. Os índices negativos refletem, basicamente, a influência contractionista do Plano Collor no setor manufatureiro. A história recente mostra que o mês que absorve o maior impacto negativo do ajustamento a um plano de estabilização normalmente é o imediatamente posterior ao da sua implantação. Por outro lado, o mês de março deste ano, conforme já analisado em notas anteriores, sofreu a influência do novo Plano apenas nos seus últimos quinze dias, sendo que há indícios de que a produção estava aquecida nas semanas anteriores. Estes fatores contribuíram para que a queda em março fosse pequena, transferindo para abril o peso do ajuste.

Com a retração ocorrida, o nível de produção este mês, segundo o índice de base fixa, cai para o patamar de abril de 1975 (considerados apenas os meses de abril) para a indústria de transformação e um pouco acima disso, mas ainda inferior a abril de 1976, para a indústria geral. Não se pode, no entanto, a partir da comparação de um único mês, em particular de um mês extremamente atípico por concentrar o peso de ajuste imediato ao novo plano econômico, inferir sobre a trajetória da atividade industrial nos meses seguintes. Na verdade, só as observações dos próximos dois meses, pelo menos, tornarão mais claro a que nível se estabelecerá o novo patamar da atividade fabril.

Foi muito significativa também a contração no confronto abril/março de 1990 no indicador isento de variações sazonais (-21,0%), por ser a maior da série iniciada em 1981 e, generalizada, atingindo todos os setores, variando de -50,9% em material de transporte a -2,3% na extrativa mineral. Com isso houve uma brusca aceleração no movimento de queda que teve início no segundo semestre de 1989 (gráfico 1), acumulando-se uma

retração de -31,5% na comparação com julho do ano passado, o mês de auge do surto expansivo provocado pelo Plano Verão. Em relação ao mês imediatamente anterior ao plano (fevereiro) a variação negativa foi de -26,5% bem superior a observada nos dois planos anteriores (tabela 1) - Plano Bresser (-9,1% em julho/maio de 1987) e Plano Verão (-5,6% em fevereiro 1989/dezembro 1988) - o que demonstra que desta vez foi muito mais intenso o ajuste da indústria às medidas de estabilização.

A queda no indicador mensal (-25,8%) foi a maior já verificada desde o início da série em 1981. Todos os gêneros assinalaram taxas negativas, a única exceção foi a extrativa mineral (7,3%). As reduções mais significativas, em termos de sua influência no resultado final, foram (tabela 2): química (-28,1%), metalúrgica (-30,0%), material de transporte (-50,9%) e mecânica (-28,5%) destacando-se os produtos fertilizantes compostos NPK, latas para embalagem de produtos alimentares e bebidas, automóveis para passageiros e compressores de ar, respectivamente. Dos quarenta e nove subsetores apenas nove apontaram variações positivas - predominando os do gênero produtos alimentares. Já as maiores diminuições estão associadas à indústria automobilística - caminhões e ônibus (-75,3%), automóveis e camionetas (-57,8%) e material elétrico para veículos (-53,7%) - à bens de capital e insumos para agricultura - adubos e fertilizantes (-61,5%) e máquinas agrícolas (-58,6%) - e à construção civil - pigmentos e tintas (-59,0%) e vidro e artefatos de vidro (-51,6%), este último também utilizado no setor de embalagens.

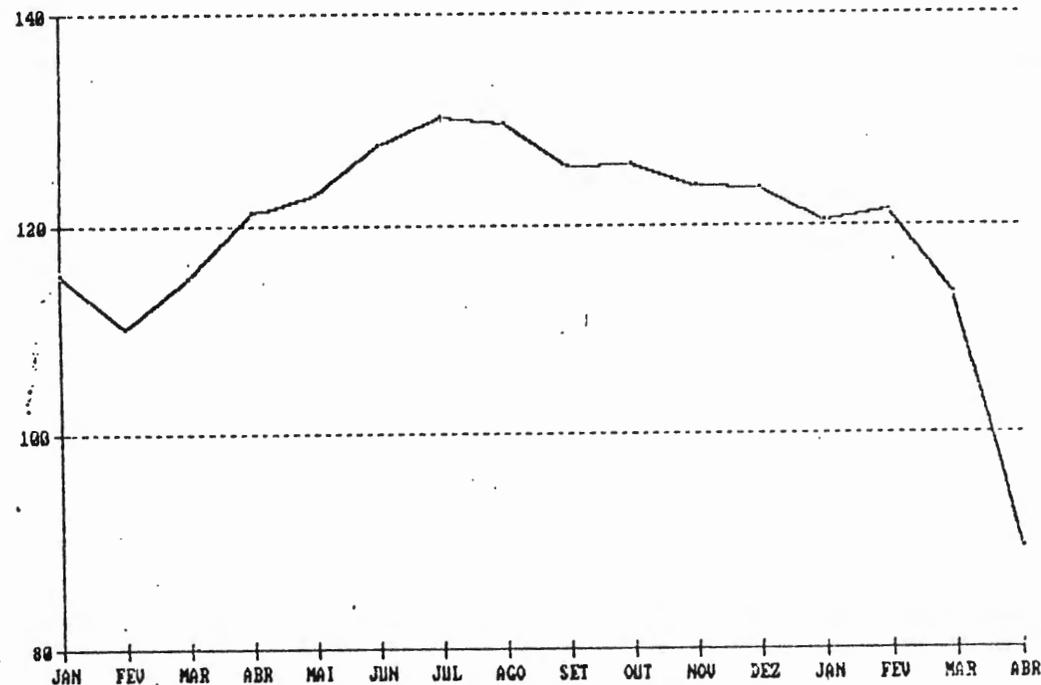
Nas categorias de uso as diminuições na comparação mensal foram todas muito expressivas: Bens de Consumo Durável (-36,1%), Bens de Capital (-31,6%), Bens Intermediários (-24,3%) e Bens de Consumo não Durável (-21,1%). No caso dos dois primeiros, que tradicionalmente são os mais afetados em períodos de retração econômica, foi marcante a con

tribuição dos segmentos diretamente associados à indústria automobilística que respondem pela maior parte da contração de duráveis e quase metade do decréscimo de bens de capital (tabelas 3 e 4).

O indicador acumulado aponta uma variação negativa de -3,7% contra 4,0% em março. Os maiores decréscimos foram em vestuário (-13,4%) e produtos de matérias plásticas (-12,3%). Somente o indicador acumulado 12 meses ainda assinala um resultado positivo (3,8%), embora pela primeira vez nos últimos treze meses tenha registrado uma taxa inferior ao do mês precedente (5,6%).

Para o próximo mês, espera-se uma leve recuperação no nível de produção, pois, como já foi assinalado, o mês de abril sentiu muito fortemente o peso do ajuste e já há indícios de que em maio alguns setores do comércio, como os de eletrodomésticos e supermercados, começam a normalizar as suas vendas, o que deve refletir, em alguma medida, na produção industrial. Os indicadores mensal e acumulado, no entanto, devem continuar negativos nos próximos meses devido a elevação da base de comparação - pois neste período, em 1989, a indústria estava aquecida devido ao Plano Verão - e a intensidade da contração da demanda interna provocada pelo plano de estabilização, que foi reforçada em maio, por grandes restrições no crédito direto ao consumidor.

GRAFICO 1
NÍVEL DE PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA
ÍNDICE DE BASE COM AJUSTE SAZONAL
(BASE: MÉDIA DE 1981=100)
1989/1990



FONTE: IBGE/DEIND

TABELA 1

IMPACTO INICIAL DOS TRÊS ÚLTIMOS PLANOS DE ESTABILIZAÇÃO NA INDÚSTRIA

ÍNDICE BASE FIXA COM AJUSTAMENTO SAZONAL

CLASSES E GENEROS	PLANO BRESSER			PLANO VERÃO			PLANO COLLOR		
	Jun/Mai 1987	Jul/Jun 1987	Jul/Mai 1987	Jan/89 Dez/88	Fev/Jan 1989	Fev/89 Dez/88	Mar/Fev 1990	Abr/Mar 1990	Abr/Fev 1990
Indústria Geral.....	95,07	95,61	90,91	98,07	96,29	94,43	93,05	78,98	73,47
Extrativa Mineral.....	101,44	101,25	102,71	104,16	96,93	100,97	100,69	97,71	98,39
Min. não Metálicos	95,15	97,20	92,49	99,89	95,91	95,80	92,50	74,91	69,29
Metalúrgica	97,89	95,97	93,94	95,70	98,07	93,86	90,47	72,76	65,83
Metal. Básica	98,43	96,78	95,26	99,89	99,17	99,06	93,04	74,86	69,64
Outros Prod. Metal. ..	97,06	94,69	91,91	89,02	96,10	85,55	86,50	69,28	59,93
Mecânica	95,33	91,42	87,15	97,44	93,40	91,01	91,05	77,23	70,32
Mat. Elétr. e de Com.	95,01	82,41	78,30	93,47	101,55	94,92	86,84	73,69	63,99
Mat. Transporte	92,39	94,12	86,95	99,54	94,69	94,26	93,20	49,09	45,76
Autoveículos	93,84	97,02	91,05	101,10	93,53	94,57	91,15	37,43	34,12
Outros Prod. Transp. .	88,39	85,66	75,70	95,40	97,96	93,44	99,19	80,40	79,74
Papel e papelão	96,15	98,87	95,06	97,46	95,65	93,22	98,17	85,35	83,79
Borracha	100,11	98,61	98,73	97,96	86,97	85,19	88,57	61,03	54,06
Química	93,73	101,57	95,20	99,37	94,86	94,27	96,15	83,59	80,37
Petr. Ref./Dest. Carvão	93,10	109,26	101,72	95,98	95,67	91,82	95,37	91,12	86,90
Outros Prod. Químicos.	94,07	97,52	91,74	101,65	94,35	95,91	96,64	78,91	76,26
Farmacêutica	97,08	92,38	89,68	99,73	96,54	96,29	99,04	70,97	70,28
Perf., Sabões e Velas ...	86,80	84,19	73,08	96,05	90,29	86,73	93,36	78,35	73,14
Prod. Mat. Plásticas	85,68	86,94	74,49	90,59	91,17	82,59	89,82	69,72	62,62
Têxtil	95,11	95,97	91,28	99,75	99,45	99,20	92,57	76,26	70,59
Vest., Calç., Art. Tecidos.	92,42	96,25	88,95	102,69	90,71	93,15	98,02	91,70	89,89
Prod. Alimentares	97,27	98,76	96,06	98,13	100,89	99,01	92,07	94,97	87,43
Bebidas	84,64	114,11	96,58	94,02	97,63	91,80	89,63	97,56	87,45
Fumo	98,98	85,56	84,67	103,19	93,00	95,97	100,72	92,24	92,91

FONTE: IBGE-DEIND.

TABELA 2
COMPOSIÇÃO DA TAXA DO INDICADOR MENSAL
ABRIL - 1990

G Ê N E R O S	COMPOSI- ÇÃO DA TAXA
Metalúrgica	- 4,09
Mecânica	- 2,88
Material de transporte	- 3,37
Química	- 4,65
Demais gêneros	-10,76
Indústria Geral	-25,75

FONTE: IBGE-DEIND.

TABELA 3
BENS DE CONSUMO DURÁVEL
ABRIL 1990
INDICADOR MENSAL

S E T O R E S	ÍNDICE	COMPOSI- ÇÃO DA TAXA
Automóveis para passageiros	39,30	-17,79
Motocicletas	56,58	- 1,33
Demais produtos	74,83	-17,02
TOTAL	63,86	-36,14

FONTE: IBGE-DEIND.

TABELA 4
BENS DE CAPITAL
ABRIL 1990
INDICADOR MENSAL

S E T O R E S	ÍNDICE	COMPOSI- ÇÃO DA TAXA
Caminhões	11,01	-10,50
Outros prod.da automobilística ⁽¹⁾ ..	45,57	- 4,65
Demais setores	79,38	-16,42
TOTAL	68,43	-31,57

FONTE: IBGE-DEIND.

(1) Inclui: Ônibus, camionetas e utilitários, carrocerias para ônibus e caminhões, chassis para ônibus e caminhões.

(1)
 COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL - BRASIL
 (INDICADOR ACUMULADO SEGUNDO OS GÊNEROS DA INDÚSTRIA)

JANEIRO - ABRIL 1990

G Ê N E R O S	C O M P O S I Ç Ã O D A T A X A	P R O D U T O S R E S P O N S A V E I S (*)
EXTRATIVA MINERAL	0,40	PETROLEO EM BRUTO GAS NATURAL
MIN. NÃO METÁLICOS	- 0,28	AZULEJO DECORADO CIMENTO COMUM
METALÚRGICA	- 0,39	PLACAS DE AÇO COMUM LINGOTES DE AÇO COMUM
MECÂNICA	- 0,52	COLHEDEIRAS AGRÍCOLAS TRANSPORTADORES MECÂNICOS DE CORREIA OU ESTEIRA
MAT. ELÉTRICO E COM.	0,28	APARELHOS RECEPTORES DE TELEVISÃO, A CORES CINFSCOPIOS P/TELEVISÃO A CORES
MAT. TRANSPORTE	- 0,94	AUTOMOVEIS P/PASSAGEIROS BICICLETAS S/MOTOR
PAPEL E PAPELÃO	0,66	SACOS DE PAPEL KRAFT - EXCL. MULTIFOLHADOS PAPEL HIGIÊNICO
BORRACHA	- 0,08	CHAPAS OU PLACAS DE BORRACHA, MICROPOROSAS OU NÃO PNEUMÁTICOS P/AUTOMOVEIS
QUÍMICA	- 1,82	FERTILIZANTES COMPOSTOS NPK GASOLINA
FARMACÊUTICA	- 0,17	TONICOS E RECONSTITUINTES ANTIBIÓTICOS - INCL. TRIMETOPRIM
PERF. SABÕES, VELAS	- 0,01	DETERGENTES P/USO INDUSTRIAL TALCO PERFUMADO E ANTI-SEPTICO
PROD. MAT. PLÁSTICAS	- 0,37	ARTIG. DE MATL. PLÁSTICO P/MESA, COPA E OUT. USOS DOMÉSTICOS SACOS E SACOLAS DE MATL. PLÁSTICO
TEXTIL	- 0,71	TECIDOS ACABADOS OU BENEFICIADOS, DE ALGODÃO TECIDOS ACABADOS OU BENEFICIADOS, ARTIFICIAIS OU SINTÉTICOS
VEST. CALÇ. ART. TEC.	- 0,52	SAPATOS, SANDÁLIAS E BOTAS DE COURO P/SENHORAS CALÇAS COMPRIDAS DE TECIDOS - INCL. TEC. DE MALHA
PROD. ALIMENTARES	0,62	SUCO E CONCENTRADO DE LARANJA CAFÉ SOLÚVEL
BEBIDAS	0,11	CERVEJAS - INCL. CHOPE VINHOS DE UVA, PRO. DIRET. DA UVA, LICOROSOS - INCL. VERMUTE
FUMO	0,09	FUMO EM FOLHA BENEFICIADO (SECO OU DEFUMADO) CIGARROS
INDÚSTRIA GERAL	- 3,66	

IBGE

30/05/90 PAG 7

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO GÊNERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO, $I = \frac{G}{G}$ INDICADOR DO GÊNERO E K = PESO DO GÊNERO NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GÊNERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO INDICADOR.



1990

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL	106,01	108,54	80,77	109,38	97,72	74,25	107,45	104,01	96,34	104,94	105,59	103,79
EXTRATIVA MINERAL	187,29	203,24	190,35	109,68	110,22	107,26	107,16	108,19	107,96	105,65	107,12	108,10
IND. TRANSFORMAÇÃO	103,56	105,67	77,46	109,36	97,08	72,60	107,47	103,78	95,73	104,91	105,51	103,59
MIN. NÃO METÁLICOS	93,47	91,89	66,58	113,35	97,00	67,12	109,83	105,30	94,99	106,83	107,69	104,95
METALÚRGICA	120,04	122,81	82,37	109,50	102,85	70,05	108,14	106,33	97,20	106,93	108,24	106,06
METALÚRGICA BÁSICA	119,56	124,99	86,09	102,62	100,91	70,93	102,24	101,79	94,14	101,89	102,95	100,98
OUTROS PROD. METALUR.	120,80	119,30	76,40	122,51	106,28	68,52	119,22	114,68	102,76	116,15	117,92	115,34
MECÂNICA	98,36	94,22	71,30	113,10	94,90	71,50	107,89	103,17	94,70	107,82	109,36	108,02
MAT. ELÉTRICO E COM.	125,85	128,49	91,50	120,76	98,39	79,28	120,71	112,07	103,71	108,57	109,04	108,05
MAT. TRANSPORTE	99,04	100,43	42,58	98,11	99,97	49,10	98,16	98,74	88,00	96,70	98,64	97,01
AUTOVEÍCULOS	113,30	110,69	33,71	100,48	103,93	38,30	99,76	101,04	88,33	95,02	97,59	96,18
OUTROS PROD. TRANSP.	70,91	80,18	60,10	91,30	90,59	71,40	93,44	92,43	87,12	101,39	101,51	99,25
PAPEL E PAPELÃO	158,35	169,62	139,28	128,02	118,01	98,07	123,14	121,32	115,30	111,96	113,33	112,77
BORRACHA	133,93	121,62	71,58	120,69	95,62	56,90	114,60	107,90	94,72	101,09	101,63	99,13
QUÍMICA	90,66	99,52	80,48	101,43	90,46	71,91	96,94	94,57	88,43	100,11	99,59	97,36
PETROQ. REF./DEST. CAR.	110,14	116,20	94,77	100,43	93,40	81,85	90,79	91,70	89,30	98,95	98,36	96,81
OUTROS PROD. QUÍM.	77,87	88,57	71,09	102,39	88,07	64,99	102,79	97,16	87,71	100,79	100,32	97,69
FARMACÊUTICA	88,74	99,42	70,66	102,40	95,49	62,43	104,64	101,24	90,06	108,65	110,65	107,07
PERF. SABÕES, VELAS	136,70	142,90	115,00	123,41	98,44	69,47	118,94	111,31	98,84	117,81	119,39	115,94
PROD. MAT. PLÁSTICAS	116,73	105,68	71,28	112,19	85,01	53,22	111,00	101,42	87,72	115,04	113,86	108,20
TEXTIL	94,24	98,33	70,08	100,10	92,46	66,77	100,18	97,45	89,51	101,53	101,55	98,76
VEST. CALÇ. ART. TEC.	63,58	71,25	63,71	95,94	85,94	77,95	91,80	89,68	86,59	101,70	101,62	99,95
PROD. ALIMENTARES	95,86	88,99	76,08	114,25	97,20	91,49	118,70	111,43	106,75	104,72	104,50	103,87
BEBIDAS	136,78	127,18	119,57	121,65	97,29	89,37	121,57	113,01	106,74	118,85	118,25	116,27
FUMO	170,05	235,78	191,58	113,73	124,55	89,44	107,23	114,65	106,42	108,22	114,32	111,21

1990

PONDERAÇÃO CI-80

C A T E G O R I A S D E U S O	B A S E F I X A M E N S A L			M E N S A L			A C U M U L A D O			1 2 M E S E S		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
BENS DE CAPITAL	94,47	90,99	58,81	108,33	101,87	68,43	106,08	104,68	95,88	101,91	104,30	103,57
BENS INTERMEDIARIOS	115,80	122,52	90,62	109,15	101,48	75,77	106,57	104,77	97,27	104,39	105,14	103,29
BENS DE CONSUMO	99,29	100,13	80,17	107,82	91,45	76,12	107,06	101,44	94,93	105,47	105,39	103,49
CONS.DURAVEL	120,75	114,43	72,49	114,26	87,05	63,86	108,61	100,61	91,69	102,96	102,58	100,62
CONS.NÃO DURAVEL	94,80	97,13	81,77	106,22	92,60	78,93	106,68	101,65	95,73	106,09	106,09	104,19

IBGE

30/05/90 PAG 9



1990

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
EXT. MIN. METALICOS	127,79	131,75	119,90	103,78	100,33	100,40	101,67	101,22	101,03	101,27	101,63	102,08
EXT. PETROLEO E GAS NAT	264,43	292,90	280,66	112,83	114,32	108,89	109,76	111,31	110,69	109,31	111,18	112,03
EXT. CARVÃO MINERAL	69,04	73,30	76,50	98,68	93,15	98,82	94,18	93,83	95,09	83,76	85,69	87,70
CIMENTO	82,25	77,23	67,81	116,30	89,23	78,35	110,08	102,53	96,10	105,49	105,25	103,64
VIDRO E ART. DE VIDRO	119,07	110,49	57,38	127,10	117,60	48,40	123,19	121,39	100,33	113,11	116,05	110,75
ART. CIMENTO E CONCRETO	94,66	88,92	60,94	127,04	107,34	65,58	116,05	113,07	99,88	106,68	110,70	108,55
TIJOLOS E ART. DE BARRO	102,87	112,54	77,89	100,73	91,65	65,50	100,66	97,31	88,90	107,83	106,84	103,56
GUSA	158,24	174,47	142,64	87,90	90,58	76,14	90,49	90,52	86,94	100,57	99,47	96,58
AÇO, FERRO-LIG. FORM. PRI	143,17	154,84	123,76	84,83	86,12	72,69	89,68	88,46	84,60	95,33	94,34	91,57
LAMINADOS DE AÇO	116,16	126,04	91,07	103,35	104,29	74,58	101,22	102,24	95,25	102,85	104,02	102,38
FUNDIDOS E FORJ. DE AÇO	105,97	114,00	65,93	102,47	108,93	71,84	104,94	106,27	98,48	96,33	99,11	98,92
TREFILADOS	117,96	112,71	53,99	146,44	121,44	50,68	135,36	130,54	107,83	115,99	119,69	115,31
MOTORES E BOMBAS	147,06	121,88	101,43	173,33	112,54	108,65	168,85	146,47	136,81	126,65	130,00	133,34
MAQUINAS AGRICOLAS	98,72	80,27	42,96	92,56	63,51	41,38	86,40	77,96	69,45	120,78	117,75	110,30
TRATORES E MAQ. RODOV.	65,34	62,63	48,76	119,89	101,04	67,36	97,19	98,49	89,68	95,72	100,03	100,83
EQ. P/ESCRIT. E USO DOM.	126,57	133,48	117,00	106,65	89,12	81,42	116,39	105,07	98,34	113,96	113,59	112,07
EQ. P/ENERGIA ELETRICA	101,65	102,43	94,26	99,08	84,49	85,81	103,39	96,28	93,62	98,37	97,69	98,32
CONDUTORES ELETRICOS	87,43	92,26	61,95	103,50	99,08	70,65	98,87	98,94	92,02	107,89	109,86	109,65
MAT. ELET. -EXCL. P/VEIC.	134,61	135,13	86,31	133,19	115,85	71,45	127,05	122,99	108,90	114,73	118,09	116,14
MAT. ELET. P/VEICULOS	112,90	114,87	57,12	109,92	86,92	46,28	108,09	100,10	86,07	110,72	109,71	105,26
MOTORES E APAR. ELET.	138,26	132,62	101,21	143,92	113,13	94,27	125,62	121,09	114,41	105,32	107,54	108,48
RECEPT. TV, RADIO E SOM	146,11	143,98	110,97	128,42	89,62	86,97	127,92	111,89	105,67	108,01	106,70	106,08
AUTOMOV. E CAMIONETAS	115,70	111,77	42,09	94,61	86,71	42,22	93,44	91,22	81,28	94,29	94,35	92,29
CAMINHÕES E ONIBUS	102,57	92,75	18,59	111,00	142,34	24,69	107,85	116,39	95,99	93,28	100,20	98,57
MOTORES E AUTOPEÇAS	123,66	129,76	49,11	100,75	98,92	50,80	101,46	100,60	90,67	99,69	100,62	99,63



1990

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA NAVAL	44,58	51,26	52,45	85,57	80,96	94,99	89,78	86,50	88,58	99,68	97,81	97,10
CELULOSE E PAST.MECAN.	136,59	145,02	123,89	104,10	96,04	87,12	105,82	102,36	98,55	102,60	101,62	100,40
PAPEL E PAPELÃO	156,69	166,42	129,91	109,68	102,05	80,10	107,77	105,78	99,19	103,81	104,13	102,42
ART.PAPEL E PAPELÃO	181,01	197,32	164,75	168,47	152,70	125,55	154,61	153,92	146,27	128,36	132,39	133,25
PNEUMATICOS	132,47	124,08	74,60	119,19	100,86	62,62	115,77	110,62	98,58	100,05	100,82	98,98
REFINO DE PETROLEO	106,15	113,67	93,99	102,22	96,19	85,75	89,37	91,72	90,28	98,42	98,14	96,91
PETROQUIMICA	134,40	128,99	95,17	92,37	78,80	61,57	97,67	91,00	83,64	101,90	99,67	96,31
RESINAS,FIBRAS E ELAST	136,14	128,40	81,50	99,42	88,29	55,76	104,01	98,66	87,72	103,25	102,42	98,79
PIGMENTOS E TINTAS	117,83	125,52	55,89	145,47	94,86	41,05	128,84	114,96	93,10	120,32	119,71	112,55
ADUBOS E FERTILIZANTES	38,24	47,68	39,94	70,69	53,26	38,54	80,29	68,03	57,88	81,53	79,98	75,39
LAMINADOS PLASTICOS	138,74	122,53	91,11	111,67	86,42	61,30	112,02	102,71	91,28	116,38	114,52	109,43
FIAÇ.E TECEL.TEXT.NAT.	94,72	99,17	74,01	99,72	91,89	69,21	101,88	98,33	90,73	103,17	102,79	99,87
FIAÇ.E TECEL.TEXT.ART.	95,87	99,10	67,87	102,21	91,41	65,92	100,13	97,01	89,13	99,99	99,91	97,53
CALÇADOS	70,05	76,14	71,31	92,95	71,40	70,44	86,86	81,15	78,37	100,12	97,83	95,17
MOAGEM DE TRIGO	93,49	99,23	100,09	102,11	87,09	89,26	107,11	99,56	96,77	107,72	107,14	105,81
ABATE E PREP.DE CARNE	73,58	80,09	88,44	82,36	85,46	102,30	90,10	88,48	91,64	91,25	91,09	92,95
ABATE E PREPAR.DE AVES	132,37	168,00	156,45	110,99	118,73	116,89	112,19	114,52	115,12	107,58	108,90	109,80
LATICINIOS	109,46	117,20	114,46	94,75	94,74	98,79	97,15	96,34	96,93	101,13	100,87	100,35
USINAS DE AÇUCAR	54,63	44,90	10,93	117,91	204,42	718,91	106,02	121,96	128,57	87,05	87,57	88,26
REFINO DE AÇUCAR	96,95	82,79	80,72	130,73	94,57	105,36	118,43	110,07	108,96	93,61	95,97	97,04
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	97,46	88,76	102,71	120,18	88,16	80,72	123,13	110,33	100,97	114,33	114,19	111,17
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	88,70	97,65	97,44	103,86	96,36	102,99	111,03	105,72	105,03	105,33	104,78	104,86
CERVEJA,CHOPE E MALTE	154,47	135,56	132,40	119,65	92,59	95,48	119,85	110,45	106,77	117,78	116,62	115,34
REFRIGERANTES	159,63	142,17	139,85	116,74	90,05	89,71	120,17	109,53	104,40	122,69	120,17	116,86



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1989

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	115.24	110.96	114.99	121.24	123.05	127.57	130.31	129.79	125.67	125.85	123.87	123.71
EXTRATIVA MINERAL	189.07	183.27	183.54	183.85	191.18	194.19	194.33	201.25	199.92	198.39	197.89	198.10
IND. TRANSFORMAÇÃO	113.01	108.78	112.91	119.34	121.00	125.56	128.37	127.63	123.42	123.65	121.64	121.46
MIN. NÃO METÁLICOS	93.84	90.00	97.16	105.86	108.96	112.90	114.28	111.13	108.30	106.33	104.57	98.84
METALÚRGICA	122.74	120.37	115.32	125.63	129.46	135.12	138.42	139.83	137.24	136.15	137.25	132.66
METALÚRGICA BÁSICA	128.05	126.99	119.83	128.88	130.18	135.58	136.29	137.50	136.11	135.77	138.46	134.04
OUTROS PROD. METALUR.	114.24	109.79	108.10	120.42	128.31	134.38	141.82	143.54	139.05	136.74	135.32	130.45
MECÂNICA	101.37	94.68	101.29	105.89	115.58	123.63	126.00	124.78	122.04	116.00	112.83	114.45
MAT. ELÉTRICO E COM.	120.68	122.55	125.68	124.17	126.23	134.61	145.11	147.99	141.55	137.29	134.88	143.41
MAT. TRANSPORTE	115.59	109.46	98.35	104.43	101.72	117.50	125.67	123.51	117.31	113.33	111.06	123.07
AUTOVEÍCULOS	128.37	120.07	103.87	111.16	108.19	123.58	138.99	136.47	126.87	122.84	120.71	138.86
OUTROS PROD. TRANSP.	90.37	88.52	87.45	91.13	88.94	105.49	99.36	97.91	98.43	94.54	91.99	91.88
PAPEL E PAPELÃO	139.12	133.07	141.63	145.80	149.28	151.70	155.01	155.87	156.00	159.29	161.42	164.38
BORRACHA	132.46	115.20	129.21	132.31	140.06	139.09	145.97	139.82	140.50	140.81	137.53	117.98
QUÍMICA	125.40	118.96	129.89	135.82	133.28	129.83	132.04	129.55	121.42	131.87	125.07	126.47
PETROQ. REF./DEST. CAR.	123.10	117.77	122.40	123.87	122.67	117.12	121.99	121.53	118.89	124.85	113.80	113.26
OUTROS PROD. QUIM.	126.90	119.73	134.81	143.66	140.25	138.18	138.63	134.81	123.08	136.47	132.47	135.13
FARMACÊUTICA	103.51	99.93	105.14	119.20	125.82	128.54	134.45	127.74	122.33	124.28	123.12	123.35
PERF. SABÕES, VELAS	139.53	125.99	144.90	165.12	177.03	183.90	184.48	190.45	178.13	170.72	163.52	167.51
PROD. MAT. PLÁSTICAS	119.66	109.10	128.70	144.14	148.02	158.36	155.05	153.64	141.70	139.14	130.93	128.66
TEXTIL	104.94	104.36	104.12	111.88	112.23	114.92	113.90	113.91	111.04	109.27	108.45	103.87
VEST. CALÇ. ART. TEC.	88.89	80.63	86.10	90.55	92.58	96.83	95.51	94.94	92.05	88.33	87.31	82.42
PROD. ALIMENTARES	101.11	102.02	109.18	111.64	107.07	109.23	108.48	112.66	112.65	115.85	118.20	114.23
BEBIDAS	123.50	120.58	134.36	142.86	150.87	157.46	155.44	148.93	145.96	149.51	146.34	143.88
FUMO	130.98	121.81	108.85	145.96	151.62	156.60	182.25	139.22	129.36	130.50	129.80	132.80



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1990

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	120.55	121.54	113.09	89.30								
EXTRATIVA MINERAL	198.74	200.86	202.25	197.62								
IND. TRANSFORMAÇÃO	118.19	119.14	110.40	86.02								
MIN. NÃO METÁLICOS	99.34	102.17	94.50	70.79								
METALÚRGICA	130.01	132.49	119.86	87.21								
METALÚRGICA BÁSICA	129.68	130.64	121.55	90.98								
OUTROS PROD. METALUR.	130.54	135.44	117.15	81.17								
MECÂNICA	104.61	107.22	97.62	75.40								
MAT. ELÉTRICO E COM.	144.25	148.83	129.25	95.24								
MAT. TRANSPORTE	111.95	107.35	100.05	49.12								
AUTOMÓVEIS	125.05	120.49	109.83	41.11								
OUTROS PROD. TRANSP.	86.07	81.41	80.75	64.92								
PAPEL E PAPELÃO	165.43	170.67	167.55	143.00								
BORRACHA	144.64	139.52	123.58	75.42								
QUÍMICA	116.76	121.44	116.76	97.60								
PETROQ. REF./DEST. CAR.	100.45	118.47	112.98	102.95								
OUTROS PROD. QUÍM.	127.47	123.38	119.24	94.09								
FARMACÊUTICA	113.46	103.36	102.36	72.64								
PERF. SABÕES, VELAS	160.98	155.42	145.10	113.68								
PROD. MAT. PLÁSTICAS	130.20	122.68	110.18	76.82								
TEXTIL	104.44	104.87	97.08	74.03								
VEST. CALÇ. ART. TEC.	78.09	77.45	75.92	69.62								
PROD. ALIMENTARES	119.86	117.13	107.83	102.41								
BEBIDAS	147.25	146.77	131.55	128.35								
FUMO	127.44	138.85	139.84	129.00								